



Ficha de Dados de Segurança

De acordo com o Regulamento (CE) No 1907/2006

Suredis VT1

Revisão: 2020-12-01

Versão: 04.2

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Designação comercial: Suredis VT1

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Usos identificados:

Unicamente para uso profissional e industrial.

AISE-P314 - Desinfectante de superfícies; Processo manual

AISE-P315 - Desinfectante de superfícies; Processo manual de pulverização e enxaguamento

AISE-P806 - Espuma de limpeza; Processo semi-automático com injeção de ar

AISE-P807 - Espuma de limpeza; Processo semi-automático sem injeção de ar

AISE-P301 - Multiusos; Processo manual

AISE-P811 - Desinfectante; Processo semi-automático de nublização e gaseificação

Utilizações desaconselhadas: Outros usos identificados não recomendados

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Diversey Europe Operations BV, Maarssenbroeksedijk 2, 3542DN Utrecht, The Netherlands

Endereço completo

Diversey Portugal, Unipessoal, Lda

Rua Victor Câmara, Edifício Q61 D. Amélia 1º andar, Lado B, Quinta da Fonte 2770-229 Paço de Arcos, Portugal, Tel: 21 9157000

E-mail: pt.encomendas@diversey.com

1.4 Número de telefone de emergência

Consultar um médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo ou a ficha de dados de segurança)

CIAV - Centro de Informação Antivenenos - Tel: 800250250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação de substâncias ou misturas

Skin Irrit. 2 (H315)

Eye Dam. 1 (H318)

Aquatic Chronic 3 (H412)

2.2 Elementos do rótulo



Palavra-sinal: Perigo.

Contém N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina (Laurylamine Dipropylenediamine), cocoamidopropil betaina hidrogenada (Cocamidopropyl Betaine).

Advertências de perigo:

H315 - Provoca irritação cutânea.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P280 - Usar proteção ocular e facial.

P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3 Outros perigos

Suredis VT1

Outros perigos não são conhecidos.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Constituinte(s)	Número CE	Número CAS	Número REACH	Classificação	Notas	Peso por cento
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	219-145-8	2372-82-9	01-2119980592-29	Acute Tox. 3 (H301) Skin Corr. 1A (H314) STOT RE 2 (H373) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)		1-3
cocoamidopropil betaina hidrogenada	931-333-8 931-513-6 931-296-8	-	01-2119489410-39 01-2119513359-38 01-2119488533-30	Eye Dam. 1 (H318) Aquatic Chronic 3 (H412)		1-3

Limite(s) de Exposição Profissional, se disponíveis, estão listados na Secção 8.1.

[1] isento: Mistura iónica. Ver Regulamento (CE) 1907/2006, Anexo VI, parágrafo 3 e 4. Este sal está potencialmente presente, ajustado pelo método de cálculo, e incluído na classificação e rotulagem propostos. Cada matéria-prima da mistura iónica está registada, como requerido.

[2] isento: incluído no Anexo IV do Regulamento (CE) 1907/2006.

[3] isento: Anexo V do Regulamento (CE) 1907/2006.

[4] isento: polímero. Ver Artigo 2.º (9) do Regulamento (CE) 1907/2006.

Para o texto completo das frases H e EUH referidas nesta Secção, ver Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Em caso de indisposição, consulte um médico.
Contacto com a pele:	Lavar a pele abundantemente com água morna, com um suave fluxo de água. Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
Contacto com os olhos:	Manter as pálpebras afastadas e enxaguar abundantemente os olhos com água morna durante pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
Ingestão:	Enxaguar a boca. Beber imediatamente 1 copo de água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de indisposição, consulte um médico.
Auto-protecção da pessoa que presta os primeiros socorros:	Considerar uso de equipamento de protecção individual como indicado na subsecção 8.2.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação:	Em uso normal não são conhecidos efeitos ou sintomas.
Contacto com a pele:	Provoca irritação.
Contacto com os olhos:	Provoca danos graves ou permanentes.
Ingestão:	Em uso normal não são conhecidos efeitos ou sintomas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhuma informação disponível sobre análises clínicas e controlo médico. Informações toxicológica específica relativa às substâncias, se disponível, pode ser encontrado na secção 11.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Dióxido de carbono. Pó seco. Jacto de água. Combater os fogos maiores com jacto de água pulverizado ou espuma resistente ao álcool.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não são conhecidos riscos especiais.

5.3 Recomendação para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de respiração autónomo e vestuário de protecção adequado, incluindo luvas e equipamento protector para os olhos/face.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar um equipamento protector para os olhos/face. Usar vestuário de protecção e equipamento protector para os olhos/face adequados. Usar luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados. Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento protector para os olhos/face adequados.

6.2 Precauções a nível ambiental

Suredis VT1

Não permitir que alcance o solo/terreno para cultivo. Diluir com muita água. Informar as autoridades responsáveis, caso o produto concentrado alcance esgotos, águas de superfície e subterrâneas ou o solo/terreno para cultivo.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver com material inerte (areia, diatomite, aglutinantes universais, serradura).

6.4 Remissão para outras secções

Para equipamento de protecção pessoal ver subsecção 8.2. Para considerações relativas à eliminação ver secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1 Precauções para um manuseamento seguro****Medidas para prevenir incêndios e explosões:**

Não requer precauções especiais.

Medidas necessárias para proteger o ambiente:

Para controlos de exposição ambiental ver a subsecção 8.2.

Conselhos gerais sobre higiene profissional:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não misturar com outros produtos excepto recomendado pela Diversey. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Lavar a cara, as mãos e toda a pele exposta cuidadosamente após manuseamento. Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Usar o equipamento de protecção individual exigido. Evitar o contacto com os olhos. Só utilizar com uma ventilação adequada.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Mantenha sempre o produto na sua embalagem original. Armazenar em recipiente fechado.

Para condições a evitar ver a subsecção 10.4. Para materiais incompatíveis ver a subsecção 10.5.

7.3 Utilizações finais específicas

Nenhuma recomendação específica para uso final.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual**8.1 Parâmetros de controlo****Valores limites de exposição profissional**

Valor(es) limite no ar, se disponíveis:

Valores limite biológicos, se disponíveis:

Procedimentos recomendados de monitorização, se disponíveis:

Limites de exposição adicional abaixo das condições de uso, se disponível:

Valores DNEL/DMEL e PNEC**Exposição humana**

DNEL exposição oral- Consumidorl (mg/kg pc)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.2
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	7.5

DNEL - Exposição dérmica - Trabalhador

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo (mg/kg pc)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.91
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	12.5

DNEL exposição dérmica - Consumidor

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo (mg/kg pc)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.54
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	7.5

DNEL - Exposição por inalação - Trabalhador (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	2.35

Suredis VT1

cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	44
-------------------------------------	---	---	---	----

DNEL exposição por inalação - Consumidor (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	0.7
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	13.04

Exposição ambiental

Exposição ambiental - PNEC

Constituinte(s)	Águas doce de superfície (mg/l)	Água superficial, marina (mg/l)	Intermitente (mg/l)	Estação de tratamento de águas residuais (mg/l)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	0.001	0.0001	0.00015	1.33
cocoamidopropil betaina hidrogenada	0.0135	0.00135	-	3000

Exposição ambiental - PNEC, continua

Constituinte(s)	Sedimentos, água doce (mg/kg)	Sedimentos, marinhos (mg/kg)	Solo (mg/kg)	Ar (mg/m ³)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	8.5	0.85	45.34	-
cocoamidopropil betaina hidrogenada	1	0.1	0.8	-

8.2 Controlo de exposição

A seguinte informação aplica-se aos usos indicados na subsecção 1.2 da ficha de dados de segurança. Se disponível, consultar as instruções de aplicação e manuseamento, na ficha técnica de informação do produto. Nesta secção estão assumidas as condições normais de uso

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto não diluído :

Controlos técnicos adequados: Se o produto for diluído por um sistema de doseamento específico não haverá risco de salpicos ou contacto direto com a pele, não é necessário equipamento de proteção pessoal como descrito nesta secção.

Controlos organizacionais adequados: Evitar contacto direto e/ou onde houver possibilidade de salpicos. Formar os funcionários.

Equipamento de proteção pessoal**Proteção dos olhos/cara:**

Óculos de segurança ou óculos de proteção (EN166).

Protecção das mãos:

Luvas de proteção, resistentes aos químicos (EN 374). Verificar instruções dadas pelo fornecedor de luvas, relacionadas com a permeabilidade e tempo de ruptura. Considerar as condições locais específicas de uso, tais como o risco de salpicos, cortes, tempo de contacto e temperatura. Aconselhável luvas quando contacto prolongado: Material: borracha de butilo Tempo de penetração: ≥ 480 min Espessura do material: ≥ 0.7 mm Aconselhável luvas para proteção contra salpicos: Material: borracha de nitrilo Tempo de penetração: ≥ 30 min Espessura do material: ≥ 0.4 mm Por indicação do fornecedor de luvas de proteção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

Proteção do corpo:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Protecção respiratória:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Controlos de exposição ambiental:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto diluído :

Concentração máxima recomendada (%): 2

Controlos técnicos adequados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Garantir que o equipamento de espuma não produz partículas respiráveis.

Controlos organizacionais adequados: Os trabalhadores e os animais não devem estar presentes nas instalações tratadas durante a nebulização.

Equipamento de proteção pessoal**Proteção dos olhos/cara:**

Óculos de segurança ou óculos de proteção (EN166) são sempre recomendados para aplicação de espuma.

Protecção das mãos:

Luvas de proteção, resistentes aos químicos (EN 374), são sempre recomendados para aplicação de espuma. Verificar instruções dadas pelo fornecedor de luvas, relacionadas com a permeabilidade e tempo de ruptura. Considerar as condições locais específicas de uso, tais como o risco de salpicos, cortes, tempo de contacto e temperatura. Aconselhável luvas quando contacto prolongado: Material: borracha de butilo Tempo de penetração: ≥ 480 min Espessura do material: ≥ 0.7 mm Por indicação do fornecedor de luvas de proteção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

Proteção do corpo:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais

Protecção respiratória:

Pulverização/nebulização por aplicação à máquina: Se a exposição a partículas líquidas não pode

Suredis VT1

ser evitada usar: Aparelho de respiração autónomo de ar comprimido (EN 137 / EN 138)
Considerar as condições locais específicas de uso. Por indicação do fornecedor do equipamento de proteção respiratória pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

Controlos de exposição ambiental: Em condições normais de uso não são necessárias medidas especiais.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

A informação nesta secção refere-se ao produto, a não ser que se especifique que os dados listados são relativos à substância.

Estado físico: Líquido

Cor: Transparente , Incolor

Odor: Produto específico

Limiar olfativo: Não aplicável

pH ≈ 10 (puro)

Ponto de fusão/Ponto de congelação (°C): Não determinado

Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C): Não determinado

Método / comentários

ISO 4316

Não relevante para a classificação do produto

Ver dados da substância

Dados da substância, ponto de ebulição

Constituinte(s)	Valor (°C)	Método	Pressão atmosférica (hPa)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis		
cocoamidopropil betaina hidrogenada	100	Método não disponível	

Método / comentários

Inflamabilidade (líquido): Não inflamável.

Ponto de inflamação (°C): Não aplicável.

Combustão contínua: Não aplicável.

(Manual de Testes e Critérios da ONU, secção 32, L.2)

Taxa de evaporação: Não determinado

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável a líquidos

Limite superior/inferior de inflamabilidade (%): Não determinado

Não relevante para a classificação do produto

Dados da substância, limites de inflamabilidade ou explosão, se disponível

Método / comentários

Pressão de vapor: Não determinado

Ver dados da substância

Dados da substância, pressão de vapor

Constituinte(s)	Valor (Pa)	Método	Temperatura (°C)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis		
cocoamidopropil betaina hidrogenada	.?	Método não disponível	20

Método / comentários

Densidade do vapor: Não determinado

Densidade relativa: ≈ 1.08 (20°C)

Solubilidade em/Miscibilidade com Água: Totalmente miscível

Não relevante para a classificação do produto
OECD 109 (EU A.3)

Dados da substância, solubilidade em água

Constituinte(s)	Valor (g/l)	Método	Temperatura (°C)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Solúvel		
cocoamidopropil betaina hidrogenada	> .? Solúvel	Método não disponível	20

Dados da substância, coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow): ver subsecção 12.3

Método / comentários

Temperatura de auto-ignição: Não determinado

Temperatura de decomposição: Não aplicável.

Viscosidade: Não determinado

Propriedades explosivas: Não explosivo.

Propriedades oxidantes: Não é oxidante.

Não relevante para a classificação do produto

9.2 Outras informações

Tensão superficial (N/m): Não determinado

Corrosão para metais: Não corrosivo

Não relevante para a classificação do produto
Peso da evidência

Dados da substância, constante de dissociação, se disponível

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1 Reatividade**

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidos perigos de reactividade.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de armazenamento e uso.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidas reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Não são conhecidas em condições normais de armazenamento e uso.

10.5 Materiais incompatíveis

Reage com ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido em condições normais de armazenagem e uso.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Dados não disponíveis para a mistura.

Cálculo das ATE(s) relevantes:

ATE - Oral (mg/kg): >2000

Irritação/corrosão ocular

Resultado: Eye damage 1 **Método** OECD 438, Histologia

: Dados da substância, quando relevantes e disponíveis..

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	261	Ratazana	Método não disponível	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LD ₅₀	2335	Ratazana	Método não disponível	

Toxicidade aguda por via cutânea

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	> 2000	Ratazana	OECD 402 (EU B.3)	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LD ₅₀	> 5000	Ratazana	OECD 402 (EU B.3)	

Toxicidade aguda por inalação

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LC ₅₀	> 5 (vapor)	Ratazana	Método não disponível	4

Irritação e corrosão

Corrosão e irritação cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Corrosivo	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	4 hora(s)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Irritação ligeira	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	

Irritação/corrosão ocular

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis			

Suredis VT1

cocoamidopropil betaina hidrogenada	Danos graves	Coelho	OECD 405 (EU B.5)	
-------------------------------------	--------------	--------	-------------------	--

Irritação e corrosão respiratória

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis			
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis			

Sensibilização

Sensibilização cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / Buehler test	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / GPMT	

Sensibilização por inalação

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis			
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis			

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade na reprodução)

Mutagenicidade

Constituinte(s)	Resultado (in-vitro)	Método (in-vitro)	Resultado (in-vivo)	Método (in-vivo)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 471 (EU B.12/13) OECD 473 OECD 476	Dados não disponíveis	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 471 (EU B.12/13) OECD 476	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 474 (EU B.12)

Carcinogenicidade

Constituinte(s)	Efeitos
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Nenhuma evidência de carcinogenicidade, peso da evidência.

Efeitos tóxicos na reprodução

Constituinte(s)	Parâmetro	Efeito específico	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Comentários e outros efeitos reportados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina			Dados não disponíveis				Não existem evidências na toxicidade da reprodução
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEL	Toxicidade para o desenvolvimento	300	Ratazana	OECD 414 (EU B.31), oral		

Toxicidade por dose repetida

Toxicidade oral sob-aguda ou sob-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOAEL	300	Ratazana	OECD 408 (EU B.26)	90	

Toxicidade dérmica sob-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis				

Toxicidade por inalação sub-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos específicos e órgãos afectados

Suredis VT1

							dias)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina			Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada			Dados não disponíveis				

Toxicidade crónica

Constituinte(s)	Via de exposição	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados	Comentários
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina			Dados não disponíveis					
cocoamidopropil betaina hidrogenada			Dados não disponíveis					

STOT - exposição única

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Não aplicável
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis

STOT - exposição repetida

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Rins
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Substâncias com um perigo de aspiração (H304), se houver, estão listadas na secção 3. Se relevante, ver secção 9 para viscosidade dinâmica e densidade relativa do produto.

Potencial efeitos adversos na saúde e sintomas

Efeitos e sintomas relacionados com o produto, se existirem, estão listados na subsecção 4.2.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Dados não disponíveis para a mistura.

Dados da substância, quando relevantes e disponíveis:

Toxicidade aquática a curto prazo

Toxicidade aquática a curto prazo- peixe

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LC ₅₀	0.1	Peixe	OECD 203 (EU C.1)	96
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LC ₅₀	1.11	Peixe	OECD 203, semi-estático	96

Toxicidade aquática a curto prazo- crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	EC ₅₀	0.073	<i>Daphnia magna</i> Straus	OECD 202 (EU C.2)	48
cocoamidopropil betaina hidrogenada	EC ₅₀	1.9	<i>Dáfnia</i>	OECD 202, estático	48

Toxicidade aquática a curto prazo- algas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	E _r C ₅₀	0.054	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	OECD 201 (EU C.3)	96
cocoamidopropil betaina hidrogenada	E _r C ₅₀	2.4	Not specified	Método não disponível	72

Toxicidade aquática a curto prazo- espécies marinhas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			-

Suredis VT1

cocoamidopropil betaina hidrogenada	ErC ₅₀	0.74	<i>Skeletonema costatum</i> <i>Phaeodactylum tricornutum</i>	ISO 10253	72
-------------------------------------	-------------------	------	---	-----------	----

Impacto em estações de águas residuais - toxicidade para bactérias

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Inóculo	Método	Tempo de exposição
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	EC ₅₀	18	<i>Lodo ativado</i>	OECD 209	3 hora(s)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	EC ₅₀	3000	<i>Bactérias</i>	ISO 13641 (2003), anaeróbico	16 hora(s)

Toxicidade aquática a longo prazo

Toxicidade aquática a longo prazo - peixes

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	0.135	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	OECD 210	37 dia(s)	

Toxicidade aquática a longo prazo - crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	NOEC	0.024	<i>Daphnia magna</i>	OECD 211	21 dia(s)	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	0.3	<i>Daphnia magna</i>	OECD 211	21 dia(s)	

Toxicidade em meio aquático para outros organismos bentônicos aquáticos, incluindo organismos que habitam no sedimento, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw sedimento)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			-	
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis			-	

Toxicidade terrestre

Toxicidade terrestre - minhocas, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	> 1000	<i>Eisenia fetida</i>	OECD 207	14	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	≥ 846	<i>Eisenia fetida</i>		14	

Toxicidade terrestre - estação de tratamento de águas residuais, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			-	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	84.6	<i>Brassica alba</i> <i>Lepidium sativum</i> <i>Triticum aestivum</i>	OECD 208	17	

Toxicidade terrestre - pássaros, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			-	
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis			-	

Toxicidade terrestre - insectos benéficos, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			-	
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis			-	

Suredis VT1

Toxicidade terrestre - bactérias do solo, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	NOEC	1000			28	
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis			-	

12.2 Persistência e degradabilidade**Degradação abioticamente**

Degradação abiótica - fotodegradação no ar, se disponível:

Degradação abiótica - hidrólise, se disponível:

Degradação abiótica - outros processos, se disponível:

Biodegradabilidade

Facilmente biodegradável - condições aeróbicas

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Diminuição do oxigénio	79 % em 28 dia(s)	OECD 301D	Facilmente biodegradável
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Lodo activado, aeróbia	CO ₂ produção	91.6 % em 28 dia(s)	OECD 301B	Facilmente biodegradável

Facilmente biodegradável - anaeróbico e condições marinhas, se disponível:

Constituinte(s)	Médio & Tipo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
cocoamidopropil betaina hidrogenada			76% em 28 dia(s)	OECD 306	Facilmente biodegradável

Degradação em compartimento ambiental relevante, se disponível:

12.3 Potencial de bioacumulaçãoCoeficiente de divisão n-octanol/água (log K_{ow})

Constituinte(s)	Valor	Método	Avaliação	Comentários
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-0.66		Não é esperada bioacumulação	
cocoamidopropil betaina hidrogenada	4.2	Método não disponível	Baixo potencial para bioacumulação	

Factor de bioconcentração (BCF)

Constituinte(s)	Valor	Espécie	Método	Avaliação	Comentários
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada	71		QSAR	Baixo potencial para bioacumulação	

12.4 Mobilidade no solo

Adsorção/dessorção para o solo ou sedimentos

Constituinte(s)	Coeficiente de adsorção Log K _{oc}	Coeficiente de dessorção Log K _{oc} (des)	Método	Tipo de solo/sedimento	Avaliação
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis				
cocoamidopropil betaina hidrogenada	2.0-5.1		QSAR		Potencial de mobilidade em solos, solubilidade em água

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias que cumprem os critérios PBT e mPmB, se existem, estão listados na secção 3.

12.6 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos adversos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1 Métodos para o tratamento de resíduos**

Resíduos de desperdícios/produto não utilizado: O conteúdo concentrado ou a embalagem contaminada deve ser eliminada por uma empresa certificada ou com licença. A eliminação de resíduos na rede de esgotos não é recomendada. O material da embalagem limpo é adequado para a valorização energética ou reciclagem, em conformidade com a legislação local.

Lista Europeia de resíduos: 20 01 29(*) - Detergentes contendo substâncias perigosas.

Suredis VT1

Embalagem vazia**Recomendações:**

Eliminar de acordo com a legislação nacional ou local.

Produtos de limpeza adequados:

Água, se necessário, com agentes de limpeza.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**Transporte terrestre (ADR/RID), Transporte marítimo (IMDG), Transporte por via aérea (ICAO-TI/IATA-DGR)****14.1 Número ONU:** Mercadorias não perigosas**14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** Mercadorias não perigosas**14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** Mercadorias não perigosas**14.4 Grupo de embalagem:** Mercadorias não perigosas**14.5 Perigos para o ambiente:** Mercadorias não perigosas**14.6 Precauções especiais para o utilizador:** Mercadorias não perigosas**14.7 Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC:** Mercadorias não perigosas**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Regulamento UE:**

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 - CLP
- Regulamento (CE) n.º 648/2004 - Regulamento relativo aos detergentes
- Regulamento (UE) N.º 528/2012 relativo a produtos biocidas

Autorizações e restrições (Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Título VII e Título VIII respectivamente): Não aplicável.

UFI: X047-K06U-Y00R-C3DU

Constituintes de acordo com o Regulamento de detergentes nº 648/2004 CEtensoativos anfotéricos
desinfetantes

< 5 %

O(s) tensoactivo(s) contido(s) nesta preparação(ões) cumpre(m) com os critérios de biodegradabilidade segundo o Regulamento (EC) nº 648/2004 relativo aos detergentes. Dados que apoiam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão disponibilizados a seu pedido directo ou através do pedido de um produtor de detergentes.

15.2 Avaliação de segurança química

A avaliação de segurança química não foi realizada á mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

A informação constante neste documento corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto. No entanto, não constitui uma garantia para quaisquer características específicas do produto, e não estabelece um contrato legalmente vinculativo

Código FDS: MS1000145**Versão:** 04.2**Revisão:** 2020-12-01**Razão para a revisão:**

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção:, 8

Procedimento de classificação

A classificação da mistura é baseada geralmente no método de cálculo, utilizando os dados das substâncias, como requerido pelo Regulamento (CE) No 1272/2008. Se estiver disponível os dados de certas classificações sobre a mistura ou, por exemplo, princípios ou peso da evidência de ponte pode ser usado para a classificação, e estará indicado nas secções relevantes da Ficha de Segurança. Consulte a secção 9 para propriedades físico-químicas, secção 11 para informação toxicológica ea secção 12 para informação ecológica.

Texto completo das frases H e EUH mencionado na secção 3: Texto completo das frases R, H e EUH mencionado na secção 3:

- H301 - Tóxico por ingestão.
- H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H318 - Provoca lesões oculares graves.
- H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações e acrónimos:

- AISE - Associação Internacional de Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza
- DNEL - Níveis derivados de exposição sem efeitos
- EUH - CLP Frases de perigo específico
- PBT- Persistente, Biocumulável e Tóxico
- PNEC - Concentração previsível sem efeitos
- Número REACH - Número de registo REACH, sem parte específica do fornecedor
- mPmB - Muito persistente e muito biocumulável
- ATE- Estimativas da toxicidade aguda
- DL50 - dose letal, 50%
- CL50 - concentração letal, 50%
- CE50 - concentração efetiva, 50%
- NOEL - Nível sem efeitos observáveis
- NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis
- OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

Fim da Ficha de Dados de Segurança